



H0670

O PENSAMENTO GEOGRÁFICO NA OBRA DE MÁRIO DE ANDRADE: MACUNAÍMA – O HERÓI SEM NENHUM CARÁTER

Giulliano Coutinho (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Esta pesquisa tem objetivo resgatar o pensamento geográfico brasileiro através da obra de Mário de Andrade: “Macunaíma – o herói sem nenhum caráter”. A década de 1920 é reconhecida como momento fundamental do aparecimento de uma concepção moderna de Brasil. No interior dessa concepção, destacam-se aquelas idéias acerca da nacionalidade e da identidade brasileiras, trazendo consigo densa análise acerca da espacialidade. Apoiando-se nesta idéia, delineou-se, sob o ponto de vista geográfico, uma concepção de Brasil moderno em Mário de Andrade, tido como um dos mais expressivos intelectuais brasileiros do período. Trata-se de um estudo em que a figura do indivíduo expressivo de Lucien Goldmann – assim como a do intelectual de Antonio Gramsci – constitui-se como roteiro metodológico básico. A formação da sociedade brasileira e suas manifestações sobre a produção do espaço ocupam neste trabalho uma das principais preocupações. Entretanto, a pesquisa encontra-se em andamento, cuja finalização será em julho de 2007. Logo, ainda não é possível estabelecer conclusões definitivas a respeito da temática.

História do pensamento geográfico no Brasil - Macunaíma - Formação nacional brasileira